

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Reeleita para a presidência do colegiado em 2026

Vereadora Sonaira Fernandes é reeleita na Com. de Educação

Com seis votos favoráveis e uma abstenção os parlamentares que integram a Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de SP, escolheram nesta quinta-feira (5/3) a vereadora Sonaira Fernandes (PL) para a presidência do colegiado em 2026. Já para a vice-presidência, a vereadora Cris Monteiro (NOVO) recebeu quatro votos e se manteve no cargo pela segunda vez consecutiva. Formada por sete vereadores, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, é responsável por fiscalizar o sistema municipal de ensino, os serviços, equipamentos e programas culturais, educacionais, esportivos, recreativos e de lazer destinados à comunidade. As reuniões da Comissão serão sempre às quartas-feiras, às 14h.

Comissão de Finanças: João Ananias

A Comissão de Finanças e Orçamento elegeu o vereador João Ananias (PT) como presidente do colegiado por unanimidade. A comissão será formada por nove vereadores: Além de João Ananias (PT), Presidente, também faz parte Major Palumbo (PP), Vice-presidente, Alessandro Guedes (PT), Ana Carolina Oliveira (PODE), André Santos (REPU), Gilberto Nascimento (PL), Keit Lima (PSOL), Marcelo Messias (MDB) e Silvinho Leite (UNIÃO).

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Integrantes da Comissão de Trânsito e Transporte

Comissão de Trânsito: Nabil Bonduki

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal elegeu por 6 votos, nesta quinta-feira (5), o vereador Nabil Bonduki (PT) para a presidência do colegiado em 2026. Já a vice-presidência da Comissão ficará a cargo do vereador Kenji Ito (PODE). O parlamentar foi eleito também por 6 votos. As mudanças para este ano se dão com a saída dos vereadores Senival Moura (PT), Gilberto Nascimento (PL) e Pastora Sandra Alves (UNIÃO), e a entrada de Luana Alves (PSOL) e Rute Costa (PL) e do vereador Nabil Bonduki (PT).

Comissão de Saúde: Ely Teruel

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher reelegeram Ely Teruel (MDB) como presidente do colegiado para 2026. A vereadora Dra. Sandra Tadeu (PL) foi eleita vice-presidente da Comissão de Saúde neste ano. O colegiado teve a saída Rute Costa (PL) e Luana Alves (PSOL) e as entradas das vereadoras Dra. Sandra Tadeu (PL) e Pastora Sandra Alves (UNIÃO).

Pres. da CCJ

Os parlamentares que compõem a CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) da Câmara Municipal de SP elegeram, por unanimidade a vereadora Sandra Santana (MDB) para presidir o colegiado em 2026. A CCJ analisa a constitucionalidade dos projetos de lei apresentados na Casa.

Política Urbana

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara terá Rubinho Nunes (UNIÃO) como Presidente em 2026. Fabio Riva (MDB) será o vice-presidente. Este ano, há a saída de Gabriel Abreu (PODE) e Nabil Bonduki (PT) e a entrada de Danilo do Posto de Saúde (PODE) e Dheison Silva (PT).

Adm. Pública

A Com. de Adm. Pública reelegeram Edir Sales (PSD) como presidente. Como vice, foi eleita Zoe Martínez (PL). O colegiado realizará suas reuniões às quartas-feiras, às 14h. Também fazem parte: Amanda Vettorazzo (UNIÃO), Gabriel Abreu (PODE), Jair Tatto (PT), Toninho Vespoli (PSOL) e Sgt. Nantes (PP)

Bibliotecário

No próximo dia 13 de março, a Câmara Municipal de São Paulo vai comemorar o Dia do Bibliotecário com uma palestra aberta à todas a população. O evento será realizado pela Secretaria de Documentação, com organização da Secretaria de Recursos Humanos e da Equipe de Seleção, Desenvolvimento e Avaliação de Pessoal.

Vazamento de gás I

Um vazamento de gás na Rua Sete de Abril, na região do bairro da República, no Centro da cidade de São Paulo, provocou a evacuação às pressas de vários prédios na tarde de quarta-feira (4). O problema começou após trabalhadores de uma obra atingirem uma tubulação durante uma reforma no local.

Vazamento de gás II

A Companhia de Gás de São Paulo foi acionada e enviou equipes para atender à ocorrência. Técnicos conseguiram controlar e eliminar o vazamento após a chegada ao endereço na República. No último domingo (1º), uma explosão abriu uma cratera na Rua da Consolação, também na região central da cidade.



Debate sobre enfrentamento à violência de gênero em SP

Feminicídio e proteção às mulheres na Câmara de SP

Vereadores pedem reforço em políticas públicas de proteção

Da Redação

O aumento dos casos de feminicídio e de violência contra mulheres foi um dos principais temas debatidos durante a sessão plenária desta semana na Câmara Municipal de São Paulo. Em meio ao mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, vereadores e vereadoras discutiram medidas de prevenção, proteção às vítimas e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero.

Parlamentares destacaram a gravidade dos crimes registrados recentemente na capital paulista e em outras regiões do país. A discussão abordou, principalmente, a necessidade de ampliar ações que garantam mais segurança às mulheres, inclusive nos casos em que já existem medidas protetivas contra os agressores. Durante o debate, foi ressaltado que a violência de gênero atravessa diferentes classes sociais e exige respostas estruturais do poder público. Entre as propostas apontadas, ganhou destaque a importância de ações educativas e de mudanças culturais que promovam o respeito às mulheres desde a infância. A formação de valores voltados à igualdade e ao combate à violência foi apontada como uma das estratégias essenciais para reduzir esse tipo de crime.

Também foi defendido que o Legislativo municipal amplie a fiscalização das políticas públicas voltadas ao atendimento e proteção das vítimas. Vereadores destacaram que o acompanhamento do orçamento

e da execução de programas municipais é fundamental para garantir que iniciativas de prevenção, acolhimento e assistência às mulheres sejam efetivas. Outro ponto abordado foi a necessidade de enfrentar a violência política de gênero, que afeta mulheres que ocupam cargos públicos ou buscam participação em espaços de poder. Parlamentares apontaram que ampliar a presença feminina na política e garantir condições seguras de atuação são medidas importantes para fortalecer a democracia e combater desigualdades históricas entre gêneros. Durante a sessão da Câmara, também foi apresentado um pedido para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) com o objetivo de investigar o crescimento dos casos de feminicídio e analisar a eficácia das políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher no município. A proposta prevê ouvir familiares de vítimas, especialistas e representantes de órgãos públicos para identificar falhas no sistema de proteção e propor melhorias.

Apesar da limitação regimental sobre o número de CPIs, parlamentares reforçaram que o combate ao feminicídio deve permanecer como prioridade nas discussões legislativas. O consenso entre os vereadores foi de que o enfrentamento à violência contra mulheres exige ações integradas entre Legislativo, Executivo, órgãos de segurança e políticas sociais, além do engajamento da sociedade na construção de uma cultura de respeito e proteção às mulheres.